

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Corinthians

O entusiasmo pela classificação às quartas de final da Copa do Brasil na vitória por 3 x 0 contra o Palmeiras no placar agregado das oitavas contrastou com más notícias, ontem, no Centro de Treinamento Joaquim Grava. O meia peruano André Carrillo passará por uma cirurgia no tornozelo esquerdo e só deve voltar aos gramados em 2026. O atacante holandês Memphis Depay pode perder muitos jogos por causa de lesão muscular de grau 2 na coxa. A volta é estimada para setembro.

**APOSTAS** Ele se diz fotógrafo, artista e chef, mas coleciona vitórias na Justiça na profissão de advogado e ostenta elogios em defesa de astros como CR7, Massa e Zverev: conheça Nick De Marco, a grande sacada do West Ham na absolvição do camisa 10



# O anjo da guarda de Lucas Paquetá

MARCOS PAULO LIMA

Não basta ter um elenco bilionário. Em tempos de jogadores assediados por máfias de apostadores em mensagens privadas nas redes sociais ou em aplicativos de conversas instantâneas, de denúncias em série de manipulação de resultados e do crescimento da demanda por especialistas na defesa dos astros, é preciso investir em um corpo jurídico de primeira linha para a proteção de patrimônios como Lucas Tolentino Coelho de Lima.

Aos 27 anos, Lucas Paquetá, avaliado em 28 milhões de euros depois de atingir pico de 65 milhões de euros antes da mancha causada pelas investigações abertas pela FA e a Premier League, foi blindado por um tanque de guerra nas batalhas travadas nos tribunais da Inglaterra. O West Ham ostenta elenco estimado em 371,65 milhões de euros (R\$ 2,35 bilhões), mas teve de mexer no orçamento para contratar o Lionel Messi das togas do Reino Unido.

O super-herói de Lucas Paquetá chama-se Nick De Marco. Nasceu em 22 de fevereiro de 1967, tem 58 anos, se apresenta nas redes sociais como fotógrafo, artista, chef e coleciona receitas mirabolantes de vitórias contra adversários de peso no tapetão. Os troféus em defesa de estrelas do futebol, tênis, ginástica, atletismo, lutas, automobilismo e até mesmo de clubes não estão materializadas em um museu na residência do advogado, mas em uma carrossel de declarações sobre o trabalho dele na página oficial do site do badalado escritório Blackstone Chambers.

"Sua amplitude de conhecimento é extraordinária", diz um recorte. "Um bom defensor com uma prática de futebol", exalta outro trecho. "Extremamente bom em questões litigiosas relacionadas a esportes e tem profundo conhecimento das disposições regulatórias do futebol em todos os níveis", diz outro destaque. "Um especialista em direito esportivo de alto nível, com vasta experiência em lidar com uma ampla gama de disputas e questões regulatórias, com fontes reconhecendo

particularmente seu excelente conhecimento de questões relacionadas ao futebol", descreve uma opinião. "Tornou-se um dos dos melhores (senão o melhor) defensor esportivo do país. Um defensor forte e persuasivo", define mais um cliente.

No dia do triunfo no Caso Paquetá, Nick De Marco improvisou uma feijoada para celebrar a liberdade do jogador titular do Brasil na Copa de 2022, protagonista da conquista do West Ham na Conference League em 2023/2024 e peça-chave de Carlo Ancelotti na montagem da Seleção para o Mundial do próximo ano, nos Canadá, nos EUA e no México. Ausente nas últimas convocações, ele pode ser convocado para enfrentar o Chile e a Bolívia, em setembro, pelas Eliminatórias.

Em vez de ingredientes brasileiros, a feijoada de Nick De Marco foi improvisada com peru — e não porco — acompanhado de espumante em vez de caipirinha. O cardápio foi publicado em uma foto na conta pessoal no Instagram. "Feijoada brasileira de peru. Fiz quando recebi as notícias sobre nosso caso recente,

*"Espero que ninguém esteja farto de mim. Eu sempre tento ser respeitoso com todos os meus adversários e aprecio que eles só estejam fazendo seu trabalho"*

**Nick De Marco,** um dos advogados contratados pelo West Ham no Caso Lucas Paquetá

mas tive que me manter calado. Então, tentei fazer esse tradicional prato brasileiro com um pouco de carne de peru que eu tinha sobrando", escreveu o chef nas horas vagas. "Ficou bem gostosa, para falar a verdade. E eu estava com um humor tão bom que teria gostado de qualquer coisa", brincou o profissional.

Nick De Marco coleciona elogios, mas é criterioso ao aceitá-los. Um deles de Duda Fournier, mulher de Lucas Paquetá. A esposa estava aflita diante da possibilidade de o marido ser banido do futebol por causa de supostos cartões que teriam beneficiado parentes dele na Ilha de Parquetá (RJ). Emocionada, Duda fez elogios em uma carta enviada ao West Ham. O advogado corrigiu. "Obrigado, mas posso fazer duas pequenas correções: Espero que ninguém esteja farto de me ver. Eu sempre tento ser respeitoso com todos os meus adversários e aprecio que ele só estejam fazendo seu trabalho. Eu não sou o 'padrinho' do direito desportivo. Este é o meu amigo e colega Michael Beloff. Sou fazendo o meu melhor para seguir alguns dos passos daquele que me antecederam".

Falsa ou verdadeira modéstia à parte, Nick De Marco tem um portfólio invejável. Defendeu o jogador eleito cinco vezes melhor do mundo Cristiano Ronaldo. Representou o piloto brasileiro Felipe Massa na tentativa do reconhecimento do título da Fórmula 1 de 2008. Safou

Benjamin Mendy em uma denúncia de estupro. Protagonizou final feliz para o tenista russo Alexander Zverev. Evitou a perda de pontos do Leicester City. Deu ganhou de causa ao Newcastle em uma queda de braço com a Premier League envolvendo a aplicação da PFI, o Public Investment Fund (Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita).

Fontes extraoficiais informam que a a Federação Inglesa terá de pagar os custos dos advogados do brasileiro durante todo o arrastado processo. O valor é estimado em 1,4 milhões de euros, aproximadamente R\$ 8,86 milhões.

Paquetá comemorou o triunfo de Nick De Marco. "Desde o primeiro dia da investigação, mantive a minha inocência contra essas acusações gravíssimas. Estou ansioso para voltar a jogar futebol com sorriso no rosto. À minha esposa que não soltou a minha mão, ao West Ham, aos torcedores, ao Fernando Malta e à minha equipe jurídica da Level (Alastair Campbell, Jonathan Hyman, Dan Lowen), Nick De Marco KC e Kendrah Potts — obrigado por tudo".